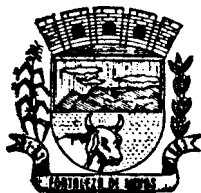


Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2016, realizada às dezoito horas do dia 01, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada de presença, constatou-se a ausência do vereador Márcio Domingues Andrade, a qual foi justificada pelo Presidente, informando que o vereador Márcio estaria acompanhando sua esposa ao médico. Os demais vereadores estavam presentes. Após verificação, a ata anterior foi aprovada por unanimidade. Instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE**, o Presidente informou que se encontra sobre as mesas as seguintes cópias: ofício da Subsecretaria de Assuntos Municipais, que informa aditivo no convênio nº 537/2014 do PROMUNICÍPIO; ofício nº 15/16 do Executivo informando o recebimento de dois veículos para a área da saúde, que serão entregues no dia 03/02 às 11:00 horas em São Sebastião do Paraíso; ofício do executivo informando o número de bolsistas em 2016; cópia de respostas de ofícios e requerimentos. Após solicitou a leitura do requerimento apresentado pelo cidadão Romilson Cesar de Almeida em 27/01/16 às 14:45 horas. Instalado o **GRANDE EXPEDIENTE**, o Presidente fez **requerimento ao Executivo** requerendo o envio dos balancetes contábeis da Prefeitura, tendo em vista, que o último enviado foi de julho de 2015. Participam deste requerimento os vereadores Márcio Andrade e Fernando Pereira. Informado pelo Presidente que já foi enviado ofício no começo do ano, solicitando estes balancetes e até o momento não obteve resposta. Fez um ofício ao IMPRESFORT solicitando informações sobre o repasse das verbas patronais, uma vez que corre informações que o Município não estaria repassando os valores devidos ao instituto. O vereador Wilson Pereira participa deste ofício. Fez também requerimento ao executivo requerendo cópia do contrato de prestação de serviços da Dra. Ivy Bacil A. Barbosa Leal, médica que atende na Policlínica Municipal. Conforme solicitado no requerimento do Sr. Romilson, o Presidente fez a leitura na íntegra do requerimento nº 94 enviado ao executivo pelo vereador Adenilson Queiroz em 21/05/15. Quanto a resposta do mesmo, o Presidente informou que a mesma não foi expedida pelo executivo. Sobre posicionamento favorável a criação de projeto de lei para a redução de salário, o Presidente informou que momento oportuno isto será feito, inclusive dando ampla divulgação ao assunto, porém, de acordo com a Lei Orgânica do Município do artigo 18 ao artigo 23, onde trata da remuneração de vereadores, quanto de prefeito e vice-prefeito deve haver procedimento legal para que sejam tomadas tais providências. Relatou que antigamente todo vereador recebia uma remuneração extra para participar de reunião extraordinária, conforme o artigo 21 da Lei Orgânica do Município, e na legislatura anterior foi feito corte desta remuneração, visando diminuir gastos nesta Casa. Informou que os vereadores possuem tempo para discutir sobre a redução



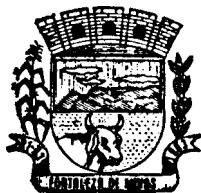
Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

ou reajuste salarial, e vão se reunir para discutir dentro do tempo hábil. Quanto ao questionamento de liberdade para gravação de áudio e vídeo das reuniões e postagem das mesmas em redes sociais, o Presidente disse que esta Casa é pública, que todos são responsáveis pelo que faz e fala em Plenário, enfatizando que a câmara não vai criar uma página no facebook, visto que nenhum órgão oficial possui estas páginas em redes sociais, então se o Sr. Romilson quiser divulgar em sua página pessoal, tudo bem, desde que não denigre a imagem de ninguém, e tenha autorização dos demais vereadores, além do cidadão se responsabilizar pelo que está divulgando. Em seguida o vereador **Gabriel Queiroz** cumprimentou todos e disse que o requerimento do Sr. Romilson será avaliado pelos vereadores de maneira que fique bom para todos. Após o **vereador Fernando Pereira** agradeceu a Deus por esta reunião, cumprimentou os presentes, dizendo ser importante ver a Casa cheia. Quanto ao requerimento do Sr. Romilson, disse acreditar que é de competência desta Casa e não do Executivo reduzir ou reajustar os salários dos vereadores, prefeita e vice-prefeito. Com relação à redução de gasto no Executivo, aí sim compete ao mesmo tomar providência, pois tem alguns setores que devem ter redução de gasto, tendo em vista a crise que se encontra o país, é preciso se adequar. Disse que devem aguardar resposta de requerimento vinda do executivo para analisarem quais medidas de redução deverão ser tomadas. Afirmou que por motivos pessoais e de saúde não vai ser candidato nas próximas eleições, agradecendo a Deus e a todos que confiaram seus votos a ele. Com a palavra o vereador Evair Pereira, cumprimentou os presentes, e disse achar estranho ter sido enviado o requerimento nº 94 ao Executivo. Que este requerimento foi feito errado, deveria ter sido encaminhado para o Presidente desta Casa, e na verdade deveria ter sido apresentado Projeto pelo vereador de redução dos salários, pois, a prefeita não tem competência sobre este assunto, ela simplesmente aguarda se vai ser reduzido ou não. Quanto à filmagem das sessões, informou que o Sr. Romilson pode se sentir à vontade para divulgar, pois, quanto mais divulgação melhor, para que a população saiba qual é a função de um vereador, prefeita e os demais. Após fez os seguintes ofícios: 1 - ao Deputado Federal Cabo Júlio agradecendo pela indicação de um trator traçado Massey Ferguson, que já se encontra neste município, atendendo aos produtores rurais de nossa cidade. Participa deste ofício os vereadores Aparecido Amaral e Fernando Pereira; 2 - ao encarregado de serviços gerais, Sr. Itamar Francisco, agradecendo ele pela solução do problema da estrada do Bagaço que devido às chuvas estava causando transtorno aos usuários, agradecendo também pelo manilhamento feito na estrada do bairro Areais. Os vereadores Aparecido Amaral e Fernando Pereira participam desta autoria; 3 - ao Secretário de Saúde Fausto Pereira dos Santos, agradecendo pela doação de dois



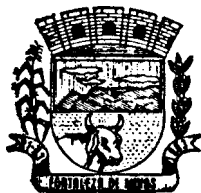
Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

veículos um Fiat Palio e um Doblo, para a área de saúde que serão entregues dia 03/02; 4 - ao executivo e ao chefe de gabinete da prefeitura o Sr. Luerci Queiroz, parabenizando pela atitude que tiveram no momento que tomaram conhecimento da indicação do veículo Palio para a nossa cidade, e fazer ofício de agradecimento ao Sr. Marcio Pascoal. Enfatizou que posteriormente, o Sr. Pascoal retornou a ligação dizendo que dos cento e vinte municípios contemplados, somente Fortaleza de Minas agradeceu ao governo e a secretaria, a qual mesmo com dificuldade está disponibilizando veículo para nossa cidade. Diante disso, houve município que não apresentou a documentação necessária para conseguir a doação, restando um veículo Doblo, e pelo fato da cidade de Fortaleza de Minas ter sido a única a agradecer, a mesma seria agraciada com mais este veículo. Fazem parte desta autoria os vereadores Aparecido Amaral e Fernando Pereira. O vereador Evair finalizou dizendo acreditar que o projeto de redução salarial, pode ser elaborado pelo legislativo e também através de ação popular, para receber a votação que merece. Com a palavra o vereador **Ernane Moreira**, que parabenizou o Sr. Luerci pela iniciativa e solicitou participar dos ofícios de autoria do vereador Evair. Quanto ao requerimento do Sr. Romilson manifestou-se favorável a gravação e postagem em redes sociais, desde que não haja cortes nas filmagens. Sobre os demais assuntos contidos no documento, disse que irão avaliar e ver o que for melhor. Após **fez requerimento** ao chefe de serviços gerais, Sr. Itamar Francisco, requerendo manutenção da estrada próxima da propriedade do Sr. Nenem do Passa Quatro, assim como as demais estradas do município. Após acordo o requerimento foi expedido em nome do Plenário. Continuando o vereador Ernane fez ofício ao Sr. Noel Proença, servidor público, agradecendo pela boa vontade e bela atitude em estar fazendo uma roçada/limpeza em torno da Igreja Nossa Senhora Aparecida e do Campo Tio Veio, enfatizou que quando o servidor faz um serviço bem feito, o mesmo deve ser elogiado. Lembrou que no dia 04/02 haverá mutirão da limpeza, pediu a todos que colaborem para que juntos possam acabar com o foco do mosquito da dengue. Finalizou dizendo que em reunião realizada dia 30/01 com a Liga Sul Mineira, estava presente o Deputado Antonio Carlos Arantes, quando foi comentado sobre as péssimas condições e possíveis reformas do vestiário do Campo Tio Veio. Tendo o Deputado solicitado fosse verificado se o Campo está com a documentação toda em dia, em caso afirmativo, deverá ser encaminhado requerimento ao mesmo, o qual irá tentar conseguir verba para a referida reforma. Tendo o Presidente feito **requerimento ao executivo** para informações de como se encontra a situação do Estádio Tio Véio, se existe escritura e outros documentos que informam que o local foi transferido para o município. Requer ainda, cópia destes documentos. Também participam desta autoria, os vereadores Ernane Dias e Wilson Pereira.



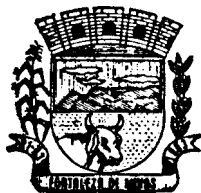
Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

Respondido pelo vereador Ernane que deve estar legalizado, porque senão não teriam feito a iluminação pública do Campo em questão. Em seguida falou o vereador **Aparecido Amaral** disse que a respeito do requerimento do Sr. Romilson, os vereadores irão analisar e ver o que pode ser feito. Após comentou ter recebido reclamação de que os motoristas estão usando os veículos do município de má fé, não desviam de buracos para que os veículos sejam danificados, trazendo assim despesas ao município, e na opinião do vereador, evitar estes danos seria uma forma de reduzir gastos, visto as condições atuais. Tendo sido feito **requerimento ao chefe de transporte Ronaldo Leão** para que o mesmo tome providências quanto a situação. Enfatizado pelo vereador que a conservação do bem público é uma maneira de estar reduzindo gastos com manutenção. Solicitado pelos vereadores Evair Pereira e Ernane Dias a participação no referido requerimento. Comentado pelo vereador Ernane que já foi falado em reuniões anteriores que deveria ser feito um checklist, pois seria um meio de evitar danos nos veículos, pois, devem ter a responsabilidade de pegá-lo e entrega-lo em perfeitas condições, e tendo sido registrado fica mais fácil de cobrar. Encerrando o vereador Aparecido Amaral informou que não irá participar do mutirão da limpeza e se desculpou, pois, terá audiência em outra cidade. Em seguida o vereador Wilson Pereira, comentou que fez parte da autoriza do requerimento nº 94 junto do colega Adenilson Queiroz, porém, deixou claro, que primeiramente o executivo deveria reduzir todos os gastos desnecessários, e se mesmo assim, o município ainda estivesse com dificuldades, ai sim, os salários deveriam ser reduzidos. Enfatizou que mantém sua palavra, agradeceu todos os vereadores pela participação da reunião da CRIAFORT e da Liga Sul Mineira, no dia 3/01, a qual contou com a presença do Deputado Antonio Carlos, procurando melhorias para as crianças do município. Quanto a solicitação do Sr. Romilson de gravar as reuniões e postar em redes sociais, o mesmo esta de acordo desde que não sejam feitos cortes. Com a palavra o vereador Adenilson Queiroz disse que quando fez o requerimento nº 94 pedindo a redução de salário dos vereadores, prefeita e vice-prefeito, foi porque acredita que quando querem organizar devem começar na própria casa, por isso, dentro do que for cabível em lei, mantém sua opinião, para o progresso do município. Informou que este corte e vários outros que solicitou ao executivo, ainda não obteve resposta. Em seguida reiterou os seguintes requerimentos: 1 – nº 140/15 ao executivo, requer sejam feitas alterações na estrutura administrativa do município, visando diminuir o número de cargos comissionados, uma vez que, com o número reduzido de cargos, as funções do executivo vem sendo desempenhadas com tranquilidade; 2 – nº 201 ao chefe do setor de tributos requerendo o detalhamento da cobrança de juros por atraso no pagamento do IPTU, assim como, cópia da lei que é usada para basear este cálculo. Em seguida



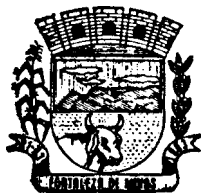
Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

comentou que recebeu reclamação sobre as condições do Centro Educacional, que esteve no local e verificou que há pessoas trabalhando no local, então, irá aguardar até que sejam feitas as reformas e mudanças, depois irá verificar e se não tiver tudo certo irá tomar providências. Quanto a conduta da Dra. Yve, o vereador conversou com o chefe de gabinete o qual informou que o executivo havia repassado o assunto para a secretaria de saúde. **Oficializou o deputado estadual Emdinho Madeira**, o qual foi um dos indicadores dos dois veículos que foram destinados ao município de Fortaleza. Informou que além destas indicações, o deputado tem conseguido através de indicações várias outras coisas, e o importante é que o município seja beneficiado. Citou como exemplo, verba de cento e vinte mil reais recebidos para a Escola Estadual Noraldino de Lima para a construção de duas salas de aulas, um botijão de sêmen para a raça leiteira, assim como diversos outros pedidos que estão sendo atendidos pelo deputado trazendo solução para o município. Participa deste ofício o vereador Wilson Pereira. Após **o vereador Adenilson fez requerimento ao encarregado de serviços gerais** solicitando a reconstrução de mata burro próximo da propriedade do Sr. Divino Ananias. Informou que pediu a manutenção deste mata burro há alguns dias, mas, a madeira está podre e nesta data certo caminhão que passou pelo mata burro quebrou o mesmo. Continuou dizendo que em 2015 o município de Fortaleza iria receber uma ambulância, porém, a policlínica estava em atraso com algum documento e não foi possível este recebimento. Tendo o vereador solicitado novamente este veículo junto ao deputado Emdinho Madeira, o qual informou que atualmente a documentação está correta e irá fazer o possível para o envio da ambulância. Enfatizou que este foi um compromisso firmado entre o deputado e o vereador. Sobre o requerimento do Sr. Romilson enfatizou que permanece com a mesma opinião, que não é contra fazer a gravação, pois, cada um é responsável pelo que faz e fala. Agradeceu a presença de todos, e disse que é bom a população participar porque é com pressão que se consegue os objetivos. Tendo o vereador Ernane questionado se o colega Adenilson quis dizer que a população estaria pressionando os vereadores, respondido que não, pois, foi feita proposta e os alunos de Franca estiveram presentes em reuniões porque o transporte havia sido cortado. Solicitou novamente a palavra o vereador Fernando informando também não ser contra a filmagem das reuniões, visto que esta Casa não tem nada a esconder e todos os vereadores são responsáveis pelos seus atos. Sobre a redução dos salários disse que quando tomou posse, apresentou requerimento para que fosse feito projeto de lei para que todo servidor público que fosse eleito para cargo público, principalmente vereadores, que optassem pelo salário de vereador ou servidor, porém, o documento foi rejeitado. E quando se fala em redução, lembra-se deste fato e se o projeto tivesse sido aprovado,



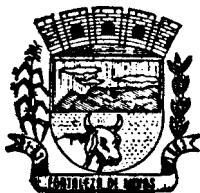
Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

por dois mandatos estaria ocupando apenas um cargo, o que ajudaria reduzir despesas, ou abrir vagas para concurso, por isso, gostaria de requerer novamente a elaboração de projeto. Explicado pelo Presidente que esta questão depende de leis superiores e que o assessor jurídico irá analisar e trará a resposta ao vereador Fernando o mais breve possível. Continuando o Presidente informou a chegada do colega Márcio Andrade para participar desta reunião e solicitou que o mesmo tomasse assento no plenário. Complementou os esclarecimentos ao Sr. Romilson informando que além de não existir remuneração para reuniões extraordinárias, outro fato que também foi feito e que contribui para diminuir despesas é que anteriormente o salário do presidente era mais alto que dos demais vereadores, e hoje é igualitário. Em seguida o **vereador Márcio** justificou que estava acompanhando sua esposa ao médico, pois, o parto está próximo. Continuando **fez requerimento** a tesoureira do município para informações dos valores de restos a pagar de 2015 para 2016. Após fez uso da tribuna o cidadão Marcelo Donizete Dias o qual relatou que sua namorada, Sra. Michelle, acompanhada de seu pai, ao se sentir maltratada pela médica, Dra. Ivy, tomou as providências cabíveis, fez boletim de ocorrência e procurou a secretária de saúde, tendo sido solicitado pela secretária, que a representação fosse elaborada por escrito, o que foi feito e encaminhado à mesma, à Câmara e ao executivo. Lembrando o cidadão que foram juntadas à denúncia, cópia da ficha/prontuário da paciente com alterações realizadas pela médica. Relatou ainda que até o momento a lei não foi cumprida, pois, até o momento a denúncia foi enviada apenas para o Conselho Regional de Medicina, que nada mais é que o Conselho de Classe que defende os direitos dos Médicos. Alertou também que o Conselho não é um órgão fiscalizador do município. Complementou dizendo que a Lei Complementar nº 03 do nosso município, em seu artigo de nº168, manda que a autoridade ciente de irregularidades na prestação do serviço público, é obrigada a promover sua apuração no prazo de 30(trinta) dias, mediante sindicância ou processo administrativo, o que até o momento não ocorreu. Informou que sabe que a médica não é servidora efetiva, porém, o Estatuto pede que a autoridade competente tome providências para apurar a situação, e se a médica for inocente os documentos são arquivados. Em caso de culpa, aplica-se a penalidade cabível. Enfatizou ainda, que a Lei nº 641/2001, que trata sobre os servidores contratados, que é o caso da médica, Dra. YveBacil, em seu artigo 10º estabelece que as infrações disciplinares atribuídas aos contratados nos termos da Lei, sejam apuradas, assegurada a ampla defesa e o contraditório, o que também não ocorreu. Firmou que não está pedindo punição, mas sim, investigação, o que é direito do cidadão. Finalizou solicitando aos vereadores que são os fiscais da Lei, que cobrem solução para o problema, e exijam que a mesma seja cumprida, uma vez que a denúncia



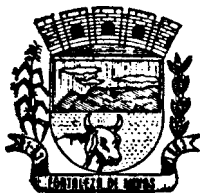
Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

possui todos os documentos e fundamentos necessários para se abrir uma sindicância. Solicitou também, que esta Casa intercedesse junto ao executivo, para que houvesse mudanças na forma de receber reclamações referentes a saúde, junto a diretoria deste departamento, pois, há pessoas que são analfabetas e não conseguem elaborar denúncia escrita caso necessário. Dessa forma estes cidadãos não têm direito de reclamar, o que é um absurdo e grave. Enfatizou que possui testemunhas de que a secretária de saúde disse que apenas aceitaria a reclamação por escrito. Pediu que os vereadores façam cumprir a lei, que não está exigindo os trinta dias como dita a lei, porque este tempo já passou, mas o caso deve ser investigado e apurado. Que a questão de pedir por escrito não existe lei nenhuma que defina isso. Agradeceu a presença de todos e informou que ninguém é favorável em inibir o recurso do outro. O Presidente agradeceu a presença do cidadão e informou que a Casa está sempre aberta à todos que tenham alguma reclamação ou comentário a ser feito. Concordou com o posicionamento do Sr. Marcelo até porque o mesmo está embasado em leis e por isso, **será expedido requerimento do Plenário ao executivo** requerendo providências sobre as questões. Tendo o Sr. Marcelo agradecido e se comprometido de tornar pública a atuação dos vereadores neste sentido, pois, é sua obrigação elogiar aqueles que tomarem providência seja quem for, prefeita ou vereadores. O vereador Márcio Andrade relatou que ver um médico maltratar uma pessoa é muito triste, pois, se procurou o profissional é porque está precisando. Lembrou que houve denúncia e apuração anterior, que em determinado ponto houve profissional que pediu afastamento devido às dificuldades. Relatou que a denúncia da cidadã Michelle chegou nesta Casa no fim de 2015 em que o mesmo era presidente, tendo o mesmo feito o procedimento correto que era encaminhar a denúncia ao executivo para tomada de providências. O Presidente informou ter conversado com a Sra. Michelle sobre a resposta enviada a esta Casa, disse que esteve pessoalmente com a Sra. Édina, secretária de saúde, a qual informou que a medida tomada pela prefeitura foi encaminhar a reclamação ao CRM. Em seguida o vereador Gabriel Queiroz parabenizou o cidadão por ter vindo a Câmara reivindicar direitos, que reclamar é direito de todos, que a situação é constrangedora e a Câmara irá fazer o que puder. O vereador Fernando Pereira comentou que a denúncia do cidadão não foi surpresa para o mesmo, porque já ouviu de outras pessoas reclamações sobre a médica. Relatou que ninguém vai a um hospital se realmente não precisar. Que já fez várias denúncias nesta Casa com relação a conduta de profissionais da área da saúde e de outras áreas. Disse ter trazido à Câmara em 2015, problema relacionado a certo médico onde foi apurado e o profissional lhe pediu desculpas. Relatou que gosta de ser vereador, de ser cobrado pela população, mas, irá se afastar para tratar de sua saúde. Informou



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

que como presidente da comissão de saúde, buscou informações sobre o assunto na secretaria de saúde. Tendo o Sr. Marcelo informado que irá entregar também documento à referida comissão para que os membros possam acompanhar. Respondido pelo vereador Fernando que irá mesmo acompanhar. O vereador informou ainda que no dia que procurou informações a médica não estava na policlínica. Que cobrou também fosse comunicado o diretor clínico para que o mesmo tenha os cuidados de onde irá buscar os profissionais, pois, estes devem ter responsabilidade e vontade de trabalhar, tendo em vista, este ser um dos principais setores da prefeitura. Quanto a proposta do vereador Fernando de optar pelo salário de servidor ou vereador, o cidadão Marcelo o parabenizou pela boa vontade e informou que infelizmente a Constituição não permite esta ação. Que para o cargo de vereador é permitido acumular este tipo de função desde que haja compatibilidade de horário. O vereador Fernando comentou que esta questão deveria ser revista e se possível deveria chegar ao governo federal visando mudanças. O Presidente usou da palavra para informar que soube através da secretária de saúde que a médica em questão entrou de férias, e desta forma o procedimento só poderá ser executado quando a mesma voltar das férias. Informado pelo Sr. Marcelo que a sindicância não pode ser aberta para quem está sob licença de qualquer tipo, mas, no primeiro dia de trabalho o processo deve ser aberto e deve contar trinta dias de prazo para ter relatório, o qual pode ser arquivado, ser enviado ao Ministério Público ou se transformar em um processo. Após o vereador Evair disse que nunca foi e nem será conivente com o descumprimento de alguma lei. Que as pessoas se estiverem erradas deverão ser punidas e visto ter sido feito o boletim de ocorrência, o próprio Ministério Público irá cobrar a realização de processo administrativo e seu resultado para que haja pronunciamento do mesmo. Questionou se o Sr. Marcelo estava presente no momento do ocorrido entre a médica e a Sra. Michelle na policlínica, respondido que não, e se estivesse teria tomado todas as providências imediatamente. Que foi procurado para que ajudasse na elaboração da denúncia que estranhamente deve ser apresentada por escrito. Dito pelo vereador Evair que futuramente, não na esfera administrativa, mas, em outra esfera poderá trazer problemas. Após questionou de quem foi a assinatura na denúncia, respondido que foi assinada pela paciente e por ele, que conhece o direito de petição e tem direito de auxiliar. O vereador Evair parabenizou o Sr. Marcelo e disse que não é porque é marido da prefeita e da base aliada a mesma, é que será de acordo com coisas erradas, que gostaria de fazer parte do grupo de vereadores para que se execute dentro das formalidades legais o procedimento necessário e se tiver havido abuso que sejam punidas as partes. Após o vereador Ernane Dias disse que o que aconteceu com a Sra. Michelle, deve ter acontecido com outros cidadãos, porém,



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

as reclamações não devem ter sido feitas por escrito. Relatou que a Câmara irá apoiar o cidadão visando solucionar este problema. O vereador Aparecido Amaral disse que buscou informações do fato junto a Sra. Edina, ficando a mesma de tomar algumas providências. Tendo este vereador dito à Sra. Edina que se a médica tiver errado deverá ser demitida, pois, não deve ser admitido erro médico. Informou que já esteve com uma colega na policlínica e que ocorreu erro médico, e na época o médico foi demitido, então, o Sr. Marcelo poderá ficar tranquilo que esta atual situação não irá ficar impune. Em seguida o vereador Wilson Pereira disse que não gostaria de ver o Sr. Marcelo usando a tribuna por esta causa, que faz parte da comissão de saúde e procurou a Sra. Edina para falar do assunto, sendo respondido que não foi tomada providência administrativa porque a médica não era servidora efetiva. Tendo o vereador informado que por ser contratada seria mais fácil ainda a tomada de providência. O Sr. Marcelo concordou e disse que existe lei específica para contratados, os quais tem menos segurança que um servidor efetivo. Enfatizou que a médica é de fora, não é concursada, trata mal o povo, recebe o dinheiro e vai embora. O vereador Wilson disse que o cidadão pode ter certeza que serão tomadas providências. Lembrou de caso ocorrido neste mesmo sentido em que foi feita sindicância, encaminhada ao Ministério Público o qual enviou de volta ao município e solicitou fosse apurada por comissão, tendo o profissional recebido maior quantidade de votos favoráveis. Esclarecido pelo vereador Fernando de que quando este profissional pediu exoneração, o mesmo comentou que iria embora porque havia um vereador chato por nome de meleiro que havia pegado no pé do referido profissional. Explicado pelo vereador que não pegou no pé do profissional, apenas não concordava com a forma que ele tratava a população, uma vez, que chamou certa cidadã, hoje já falecida, pelo nome de “vaca”. Mas, na verdade se exonerou porque não servia mais para o município e porque sabia que seria demitida, visto abertura de processo administrativo. Em seguida o vereador Adenilson Queiroz relatou que o Sr. Marcelo tem domínio perfeito das leis, que não seria necessário chegara este ponto, uma vez que na policlínica existe diretora, médico responsável e a prefeita que são as três esferas que deveriam ter tomado atitude. Tendo o Sr. Marcelo concordado e questionado o que falta para abrir sindicância, e se faltar algum documento o mesmo irá providenciar, pois ele tem tudo e não há nada que justifique o não cumprimento da lei. O vereador Adenilson disse que provavelmente muitas pessoas que não tem o conhecimento do Sr. Marcelo devem ter sido prejudicadas. Relatou que procurou o executivo, mas a prefeita não estava, mas, irá falar pessoalmente com a mesma para melhor esclarecer e ajudar a todos que precisarem do mesmo. Enfatizado pelo Presidente que o desagravo da médica foi tanto na parte técnica como na parte moral da cidadã Michelle, pois a paciente



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

não teve diagnóstico, além de ter passado por uma situação muito desagradável. Em seguida o vereador Márcio Andrade comentou que quando se fala de assédio moral, qualquer comissão avalia se o mesmo ocorreu ou não. Já no entendimento técnico, necessita de outro profissional da mesma área para avaliar e um problema muito comum é que um profissional defende o outro e o vereador não sabe até que ponto a prefeitura pode solicitar avaliação externa e então não conseguem punir conforme necessário. Sugerido pelo vereador Fernando que ao montar a comissão de avaliação da médica, deveriam buscar um profissional de cada área, pois todos são cidadãos e uma hora ou outra irá precisar de atendimento médico. O vereador Evair disse acreditar que é mais fácil ainda de resolver esta situação, tendo em vista que a médica é contratada e a maioria dos contratos possui cláusula que diz que o contrato pode ser rescindido a qualquer momento por interesse público ou da própria médica. Ao final disse que a situação deve ser resolvida o mais rápido possível. Tendo o cidadão Marcelo agradecido e dito que confia nos vereadores. Em seguida o Presidente agradeceu a presença da população e lembrou que nesta Casa existe departamento jurídico e o assessor está a disposição para auxiliar as pessoas em determinadas reclamações. Após o vereador Márcio Andrade questionou se o mata burro citado pelo vereador Adenilson é um montado há pouco tempo, respondido que é outro. Em seguida **o vereador Fernando solicitou que seu requerimento fosse expedido para a Câmara Federal, Estadual e Presidência da República.** Em seguida o vereador Márcio Andrade disse ter tido informação de que atualmente a prefeitura de Fortaleza deve um milhão e trezentos mil reais, e que por isso fez o requerimento para saber da veracidade dos fatos, uma vez que o balancete não foi enviado. O vereador Evair questionou se o colega está questionando ou afirmando o fato. Respondido que ouviu falar que esta dívida está neste valor incluindo o IMPRESFORT e outros fornecedores e que ouviu este assunto de um funcionário da prefeitura, porém, quer documentos que confirmem o assunto. Encerrado o grande expediente, passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação dos requerimentos apresentados, aprovados por unanimidade. O Presidente solicitou que os autores dos ofícios elaborados nesta reunião, comparecessem à Câmara para assiná-los, assim que possível. Em seguida convocou todos os vereadores para a segunda reunião ordinária do mês de fevereiro, a realizar-se no dia 11, quinta-feira, às 19:00 horas, em virtude do feriado de carnaval e quarta-feira de cinzas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após verificada e aprovada, será assinada pelos vereadores presentes.